



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



Impactos do "Lulismo" nos padrões de protestos no Brasil (2003-2010): uma abordagem exploratória

Autora: Larissa Pereira de Melo* **Orientadora:** Luciana Tatagiba

Resumo

Desenvolvido como parte do projeto "Protestos no Brasil no contexto pós-redemocratização", o presente trabalho tem observar se o contexto político do Lulismo faz sentido para explicar os padrões de protestos no Brasil. A partir de uma bases de dados desenvolvida em conjunto pelo Nepac e pelo Cemarx sobre protestos no país utilizei as variáveis ocorrência, objetivos, número de participantes, violência e base social e conclui que o Lulismo faz sentido para explicar protestos de rua, resta agora medir esse impacto.

Palavras-chave:

Lulismo; Protestos; Análise de Evento de protesto.

Introdução

O Lulismo é uma política que visa reduzir a pobreza sem confronto com o capital¹. Essa política tem sua gênese com a eleição de Lula em 2002, mas apenas com as eleições de 2006 consolida a fórmula de ordem e mudança, catalisada pelo escândalo do mensalão. Tendo em vista essa análise, somada à literatura que relaciona confronto político à política institucional², o meu objetivo é observar se o contexto político do Lulismo faz sentido para explicar os padrões de protestos no Brasil.

Resultados e Discussão

Para desenvolver essa discussão me basearei no Banco de Dados sobre Protestos no Brasil, que está sendo desenvolvido no âmbito do projeto "Protestos no Brasil no contexto pós-redemocratização" e a partir da metodologia de Análise de Evento de Protesto³ que tem como fonte a *Folha de São Paulo*. Para a minha análise, usei as variáveis do banco: ocorrência, alvo do protesto, base social, número de participantes e violência.

O primeiro resultado que encontrei pode ser observado na Figura 1 que evidencia que, enquanto os anos de 2003 a 2005 concentram uma média de 625 protestos por ano, o período de 2006 - 2010 possui a média de 316. Ou seja, o período Lula II aponta desmobilização corroborando para a tese do Lulismo. Esse gráfico aponta ainda para uma possível relação entre anos eleitorais e diminuição de protestos e coloca em destaque o ano de 2005.

escândalo ficam perto da cúpula do governo (a partir de junho) a linha de protestos totais começa a subir. No mês de agosto o tema "mensalão" mobilizou quase 30% do total de protestos.

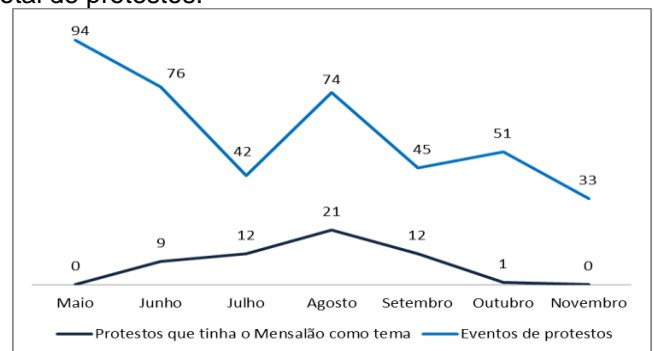


Figura 2. Número absoluto de protestos em 2005.

O ano de 2005, agora junto com 2006, aparece também diferenciado em relação aos grande protestos, nesses anos houve 12 e 11 protestos com mais de 100 mil pessoas, respectivamente.

Obtive ainda os seguintes resultados que apontam para o apaziguamento do confronto ao longo da série histórica: um grau menor de violência dos protestos se comparamos com o período 2010-2016 e uma desmobilização nas bases sociais sem-teto e sem-terra.

Conclusões

O Lulismo, de alguma forma, faz sentido para explicar os protestos de rua, pois a sua consolidação coincidiu com uma queda de mobilização que somada a menor violência nos protestos sinaliza para o apaziguamento do confronto. As pistas que podemos explorar para saber medir o impacto do Lulismo na mudança dos padrões de protestos são as bases sociais que apontam para desmobilização e a do ano de 2005 que, talvez, tenha mesmo funcionado como catalisador.

Agradecimentos

Ao Nepac, Cemarx, Cnpq/Capes e a minha orientadora.

¹ SINGER, A. *Os sentidos do Lulismo: reforma gradual e pacto conservador*. São Paulo, Cia. das Letras, 2012. 276 pp.

² TARROW, S. *O poder em movimento, movimentos social e confronto político*. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

³ HUTTER, S. "Protest Event Analysis". In: Porta, Donatella dela (org.) *Methodological Practices in Social Movement Research*, Oxford: Oxford Univ. Press, 2014, p. 335-367.

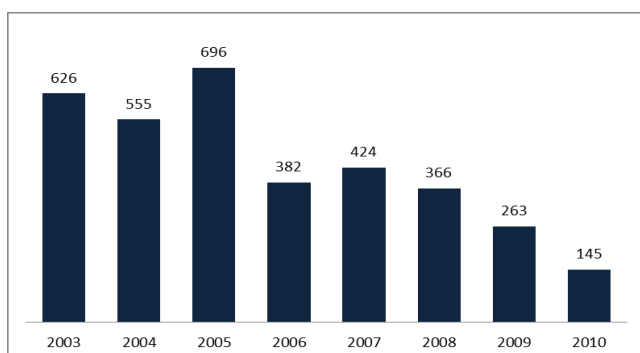


Figura 1. Número absoluto de ocorrências de protestos por ano.

Em outro resultado, Figura 2 detalha o ano de 2005 sob a ótica do mensalão, fenômeno que teria catalisado o Lulismo. É notável que quanto mais as denúncias do